

ANAIS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO MISMATCH NEGATIVITY EM CRIANÇAS COM DISLEXIA

Autor(es): Helena, R. C. S. ; Krüger, L. F. ; Sleifer, P. ;

RESUMO

INTRODUÇÃO: A dislexia é um transtorno específico de aprendizagem, caracterizado por prejuízos na precisão na leitura de palavras, na velocidade ou fluência da leitura e na compreensão textual. Crianças com este transtorno apresentam dificuldades em atividades que exigem discriminação, processamento e organização dos sons da fala. Logo, surge a necessidade de realizar procedimentos que avaliem as habilidades auditivas centrais desta população. À vista disso, o Mismatch Negativity (MMN) é um potencial evocado auditivo que retrata uma resposta cerebral elétrica no que tange às habilidades de processamento auditivo, discriminação sonora, memória auditiva e atenção involuntária. Acredita-se que esse procedimento é útil para a detecção de alterações das habilidades auditivas centrais, reforçando a ideia de ser um exame promissor para uma maior compreensão das bases neurofisiológicas que o envolvem e para ser investigado na prática clínica. Em relação à dislexia, embora existam alguns estudos avaliando o MMN nesta população, é necessário que sejam realizados mais estudos comparando os achados com os valores de referência em crianças típicas, para que assim sejam identificadas possíveis alterações nesta população. **OBJETIVO:** Analisar os resultados do MMN em crianças com dislexia e comparar os resultados com um grupo controle. **METODOLOGIA:** Estudo transversal comparativo, cuja casuística foi composta por 96 crianças de ambos os sexos, com idades entre 8 anos e 11 anos e 11 meses, estudantes do terceiro ao quinto ano do Ensino Fundamental. O grupo de estudo foi composto por 48 crianças com diagnóstico de dislexia e o grupo controle por 48 crianças neurotípicas. Todas as crianças realizaram audiometria tonal limiar, audiometria vocal, imitancimetria, Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico e pesquisa do Mismatch Negativity. Os parâmetros utilizados na pesquisa do MMN foram apresentados de forma monoaural com estímulo frequente de 1000 Hz e estímulo raro de 2000 Hz, em intensidade de 80 dBNA; as promediações foram de 2000 estímulos e o paradigma utilizado foi de 80/20. Saliencia-se que, para garantir maior confiabilidade nas análises, todos os registros eletrofisiológicos foram analisados por duas avaliadoras, em momentos diferentes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição de origem, sob protocolo nº 30865. **RESULTADOS:** A média das latências do MMN foi de 208,5ms na orelha direita e de 207,2ms na esquerda no grupo estudo, e de 161,4ms na orelha direita e de 163,2ms na esquerda no grupo controle. A média da latência foi significativamente maior no grupo estudo em comparação ao controle ($p < 0,001$). A média da amplitude no grupo estudo foi de 4,79 μ V na orelha direita e 4,92 μ V na esquerda, enquanto no controle foi de 4,42 μ V na orelha direita e 4,75 μ V na esquerda. Não houve diferença significativa entre as médias de amplitude entre os grupos ($p = 0,056$). **CONCLUSÃO:** As crianças com dislexia apresentaram a média das latências do MMN significativamente maior do que aquelas sem as mesmas queixas, sugerindo uma velocidade de processamento do estímulo auditivo mais lento. Estudos em maior escala e com diferentes parâmetros de avaliação devem ser feitos, visando a expansão do conhecimento acerca das habilidades auditivas centrais em crianças com dislexia.

REFERÊNCIAS

1. American Psychiatric Association (APA). Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders: DSM-V-TR. 5 ed. Washington: American Psychiatric Publishing, 2022.
2. Peterson RL, Pennington BF. Developmental dyslexia. Lancet. 26 de maio de 2012;379(9830):1997–2007.
3. Neuhoff N, Bruder J, Bartling J, Warnke A, Remschmidt H, Müller-Myhsok B, et al. Evidence for the late MMN as a neurophysiological endophenotype for dyslexia. PLoS One. 2012;7(5):e34909.
4. Gu C, Bi HY. Auditory processing deficit in individuals with dyslexia: A meta-analysis of mismatch negativity. Neurosci Biobehav Rev. setembro de 2020;116:396–405.
5. Halliday LF, Barry JG, Hardiman MJ, Bishop DV. Late, not early mismatch responses to changes in frequency are reduced or deviant in children with dyslexia: an event-related potential study. J Neurodev Disord. 2014;6(1):21.

DADOS DE PUBLICAÇÃO

Página(s): p.722

ISSN 1983-1793X

<https://audiologiabrasil.org.br/38eia/anais-trabalhos-consulta/722>